

ARES B

JULHO - 2013 - EDIÇÃO 161

DEBATE COM MINISTÉRIO DA AGRICULTURA AMPLIAÇÃO E MELHORIA DA COBERTURA DO SEGURO RURAL FLORESTAL

O assessor de Desenvolvimento Sustentável da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), Fernando Castanheira reuniu-se, com representantes da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para discutir os parâmetros da cobertura do seguro rural florestal que farão parte da Política Brasileira de Florestas Plantadas. Objetivo é ampliar e melhorar a cobertura da proteção deste segmento agrícola contra os riscos diversos que ameaçam a produção.

Uma das propostas, desenvolvida pelo MAPA com o apoio da

SAE, trata do aumento do preço do seguro pago ao produtor, por meio do subsídio do prêmio do seguro rural florestal, de 30% para 60%. A iniciativa já está incluída no Plano Safra 2013/2014. "As florestas passaram a fazer parte das culturas prioritárias do seguro rural. O aumento do seguro florestal é reflexo disso. É uma ação concreta, fruto do trabalho da SAE", comemorou Castanheira.

Entre outras medidas que estão em discussão e deverão ser incluídas na Política, segundo o assessor, estão o aumento do limite de recursos públicos disponíveis para o seguro rural e a ava-

liação dos riscos diferenciados por regiões. "A ideia é estruturar um mapa de riscos em todo o País, com a intersecção de uma série de fatores como solo e clima", explicou.

O mapeamento sobre os riscos enfrentados pelo segmento deverá atender também um problema antigo. A carência de informações sobre o manejo florestal, tanto por parte dos agentes e corretores de seguros, como dos próprios produtores, é uma das principais deficiências identificadas pela SAE. "Essa questão sobre a falta de informação foi um ponto que debatemos muito e está presente entre as seguradoras e os produtores, que não entendem muito bem sobre os riscos associados à produção", relatou.

Para a SAE, este é um importante passo para o desenvolvimento das florestas plantadas no

País, que tem o seguro florestal como um importante instrumento de garantia de uma maior adesão dos produtores. "É o que vai gerar a segurança no campo para que a cultura de reflorestamento venha com a garantia de retorno financeiro e traga para o Brasil o costume de gerenciamento de riscos, que ainda não é muito comum entre os brasileiros".

Para definir as medidas e iniciativas de governo que serão estimuladas dentro da política Brasileira de Florestas Plantadas, Castanheira destacou que a SAE vem coordenando as ações com o apoio de outros órgãos do governo como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, entre outros.

* Fonte: site- www.sae.gov.br

PROTEF ESTUDA INTRODUIZIR INIMIGO NO CONTROLE DA VESPA-DA-GALHA

O Protef (Programa Cooperativo de Proteção Florestal) busca introduzir um novo inimigo natural no controle da vespa-da-galha - praga detectada em 2008 que vem causando danos em vários estados produtores de eucalipto. O novo inimigo é o *Selitrichodes neri*, nativo da Austrália e que tem demonstrado taxas de parasitismo de até 70% na África do Sul, onde foi introduzido recentemente.

No final de maio, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) aprovou o pedido de importação feito pelos pesquisadores. A próxima etapa é prepa-

rar os laboratórios para introdução. Um deles é o da Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna (SP).

Paralelamente a isso, o Projeto Cooperativo de Manejo de Pragas Exóticas do Eucalipto (Pcmpee), coordenado pelo Protef, encontrou e identificou no Brasil uma micro-vespa nativa que parasita as larvas da vespa-da-galha. Atualmente estão sendo conduzidos estudos para o desenvolvimento de técnicas que permitam sua criação em laboratório para futuros estudos.

* Fonte: *Painel Florestal*

Embalagens Plásticas



(14) 3236-1422

-Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda
Rua José Carlos de Carvalho 4-17 - Jd. Solange - Bauri/SP - Cep.: 17.054-120
vendas@zipax.com.br



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruínas, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr. Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

*Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas*

ESTUDO MOSTRA QUE A SECA PODE AFETAR FLUXO DE ÁGUA DENTRO DE ÁRVORES

Pesquisa divulgada pela revista científica "Nature" aponta que uma maior frequência na quantidade de secas no planeta, conseqüência de alterações climáticas, poderia causar um colapso no fluxo de água existente no interior das árvores e proporcionar uma maior mortalidade de espécies.

O transporte de água da raiz das árvores para partes mais altas ocorre por um conjunto de canais conhecido como xilema. Uma possível escassez de fluidos no solo prejudicaria o ciclo natural das árvores, que teriam de "forçar" a extração de água do solo.

De acordo com o estudo, essa sucção intensa dentro do xilema geraria bolhas de ar, que podem entupir canais que transportam água para partes mais altas da planta – um resultado que é conhecido como falha hidráulica e que pode levar à morte da árvore.

Cientistas da Universidade de Ulm, na Alemanha, estudaram esse fluxo natural em 226 árvores localizadas em 81 diferentes locais do mundo. Eles observaram a pressão do xilema dessas espécies durante um período de estresse hídrico (ausência de chuvas). Segundo o estudo, foi constatado que metades das árvores analisadas apresentaram problemas no transporte interno de água.

Maioria vulnerável – Havia a expectativa de que árvores presentes em locais áridos teriam mais chances de sobrevivência por estarem adaptadas ao clima. Ao mesmo tempo, aquelas dependentes do clima úmido ficariam mais vulneráveis com uma maior escassez de chuvas.

No entanto, 70% das árvores estudadas apresentaram dificuldades no funcionamento do xilema, independente de sua localização. Os cientistas afirmam

que plantas com flores, também chamadas de angiospermas, correm mais risco de serem afetadas do que pinheiros e seus

familiares, conhecidos com gimnospermas.

* Fonte: Globo Natureza

URUGUAI É INDICADO COMO UM BOM MERCADO PARA O SETOR FLORESTAL

Plantações industriais de árvores já cobrem mais de um milhão de hectares no solo uruguaio.

Segundo o Movimento Mundial pelas Florestas, o Uruguai está sendo indicado como um bom mercado para investimentos no setor florestal. A afirmação é baseada em uma política estável, com elevada taxa de alfabetização e baixo grau de criminalidade do país, além de as plantações estarem no campo, sem ter conflitos com as florestas. Para o movimento, fatores como a legislação instável e o

Imposto sobre Patrimônio não prejudica o setor. Há uma estimativa de que as plantações industriais de árvores já cobrem mais de um milhão de hectares no solo uruguaio.

Exemplo disso é o consórcio Montes del Plata, formado pela Stora Enso e Arauco, que vendeu 45 mil hectares para a estadunidense GMO. O grupo sediado em Boston já controlava cerca de 37 mil hectares de plantações no país sul-americano. O motivo da venda teria sido o fato de a plantação de Montes del Plata estar longe da fábrica de celulose, fato que inviabilizava o transporte.

* Fonte: Painel Florestal

CORPORAÇÃO FLORESTAL
MENEGHEL

Comércio de produtos florestais

PASTA ESTIMULANTE
ALTA PRODUTIVIDADE

Pesquisa de Produtividade

Fazenda	Pesquisador	Idade Floresta	Kg/Estrias
Iporanga	Silvano Cunha	9 anos	0,219
Angatuba	Luiz Almeida	7 anos	0,185
Santa Catarina	Eziquiel Camargo	12 anos	0,203

*Intervalo de 14 dias

Temos disponibilidade, qualidade e bom preço

Contate-nos

Acesso Ivens Vieira, Km 2,5 - Angatuba - SP

Fone: (015) 3355-0740 - (15) 9742-2339

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente	1º Tesoureiro
Eduardo Monteiro Fagundes	Dante Villardi
1º Secretário	2º Tesoureiro
Paulo da Cunha Ribeiro	Nercilio Justino Rodrigues
Secretária Administrativa	Diagramação - GP Publicidade e Propaganda
Bárbara Santana	Fone (14) 9790-6757
barbara@aresb.com.br	Tiragem - 450 exemplares
2º Secretário	Distribuição gratuita
Silvano da Cunha Ribeiro	

ECONOMIA

VALORES MÉDIO DE MERCADO		UNIDADE	VALOR R\$
Nº PRODUTOS			
1	ÁCIDO SULFÚRICO 98%	KG.	R\$ 2,10
2	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 1,65
3	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$ 3,10
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 2,23
5	ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 8,16
6	ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 16,95
7	ARAME 22 GALV.	KG.	R\$ 12,95
8	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 13,40
9	BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 10,05
10	BOTIJÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 16,50
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 39,50
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 18,00
13	COLETA	TON.	R\$ 10,55
14	CONFEÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 21,10
15	ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 20,12
16	ESTRIA V	MIL.	R\$ 25,48
17	ESTRIADOR	UNID.	R\$ 3,57
18	ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 4,08
19	FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 506,94
20	GRAMPOS	CX.	R\$ 6,63
21	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 40,76
22	HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 10,20
23	LIMA	UNID	R\$ 10,00
24	LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 7,23
25	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 9,08
26	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 8,65
27	PASTA ESTIMULANTE 24% C/ETHREL	KG.	R\$ 2,80
28	PASTA ESTIMULANTE 24% S/ETHREL	KG.	R\$ 1,50
29	PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 10,70
30	RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 34,24
31	RASPADORES	UNID.	R\$ 5,60
32	RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA JULHO/2013	TON.	R\$ 1.555,00
33	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA JULHO/2013	TON.	R\$ 1.488,75
34	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.300,00
35	SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 130,00
36	TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID	R\$ 50,00
37	TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 30,30
38	TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 39,74
39	TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 56,11
40	TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 2,41
41	TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 2,26